



GINCANA AMBIENTAL DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – CÂMPUS GASPAR

Nathália Coelho Andrade, Juliana dos Anjos Pacheco, Graciane Regina Pereira.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Gaspar (nah_ca@hotmail.com).

RESUMO

Todos sabem que a educação ambiental transcende o currículo escolar, porém muitas vezes não é trabalhada dentro das escolas de forma transversal como orientam as diretrizes políticas. No âmbito da educação ambiental, o Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Gaspar formou um laboratório voltado para a área do meio ambiente, onde as pessoas que ali trabalham cuidam das questões ambientais dentro da instituição, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão. São organizados eventos, oficinas, palestras, intervenções, campanhas e muitas outras ações para a formação dos estudantes do Câmpus. Anualmente é realizada a Semana do Meio Ambiente, na qual vêm palestrantes regionais que atuam na área ambiental, são realizados minicursos, atividades culturais, entre outras. Com o intuito de fortalecer a formação ambiental dos alunos e comunidade, a equipe do Laboratório de Educação Ambiental desenvolveu a Gincana da Semana do Meio Ambiente, realizada no semestre posterior ao da Semana. A gincana teve como objetivo principal a sensibilização ambiental por meio de provas que requeriam um olhar cuidadoso acerca dos problemas do Vale do Itajaí. A interação da gincana se deu via rede social, o *facebook*, pois a maioria dos jovens o usa para entretenimento e estão conectados diariamente. A equipe organizadora da gincana criou uma página no *facebook* onde se dava a interação com as equipes: <<https://www.facebook.com/GincanaSemanaDoMeioAmbiente>>. Foram criadas provas diárias, postadas todos os dias com horários fixos e que exigiam a integração da equipe, bem como provas surpresas, que eram postadas todos os dias a qualquer horário, as quais avaliavam o conhecimento dos estudantes acerca de assuntos ambientais em escala mundial, nacional e regional. Foram doados diversos produtos, oriundos das provas para as ONGs da região, bem como materiais para reciclagem. A gincana contou com cinco equipes inscritas, nas quais apenas as três primeiras foram premiadas. O uso da rede social como forma de interação foi muito bem aceito pelas equipes, acarretando facilidade na comunicação e divulgação das provas. Houve grande integração entre as turmas, servidores e comunidade, todos buscando concluir as provas de forma responsável e consciente. A comissão organizadora encontrou algumas dificuldades no decorrer da realização da gincana, porém, considera que a mesma foi um sucesso. Pretende-se tornar a gincana um evento anual, minimizando suas dificuldades e promovendo cada vez mais a cooperação e cada vez menos a competitividade, sempre buscando uma formação cidadã consciente de nossos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: gincana, educação ambiental, cidadania.

INTRODUÇÃO

No âmbito de uma instituição de ensino, a formação ambiental se dá em todos os momentos e atividades: no ensino através da inserção de conteúdos ambientais integrados ao currículo de cada curso; na pesquisa onde são gerados conhecimentos básicos ou aplicados para lidar com alguma temática ou problema ambiental, e na extensão que busca envolver a comunidade, socializando conhecimento técnico e científico junto ao público interno e externo.

Para promover a sensibilização ambiental na comunidade do Câmpus Gaspar, foi organizada uma gincana ambiental, enquanto atividade de extensão. A gincana ambiental, promovida pelo Laboratório de Educação Ambiental do Câmpus, foi realizada no período de 15 a 30 de agosto de 2013. O principal objetivo foi estimular a sensibilização ambiental por meio de provas que exigiram um olhar crítico dos problemas que a região do Vale do Itajaí apresenta (PACHECO e PEREIRA, 2013).

O aprimoramento do conhecimento referente à esfera ambiental dos participantes acabou sendo consequência da gincana, bem como o estímulo de agir como cidadãos. As provas envolveram a comunidade do Câmpus – alunos, pais, servidores, o entorno e instituições da região. Obteve-se grande retorno da comunidade durante a realização da gincana, todos ajudando as equipes envolvidas e, conseqüentemente, ajudando o próximo.

Considerando o uso intensivo das redes sociais, a organização da gincana decidiu realizar as atividades via *facebook*, uma rede social em que a maioria dos jovens usa para entretenimento e na qual estão cotidianamente conectados. A gincana foi organizada com 7 (sete) provas diárias – com horário fixo para serem divulgadas – e 16 (dezesesseis) provas surpresas – divulgadas a qualquer momento do dia. Cada prova tinha uma pontuação preestabelecida, de acordo com grau de dificuldade, criatividade e empenho das equipes. As provas diárias ficaram mais no âmbito de trabalho em equipe, com questões de arrecadação de insumos, elaboração de documentos, pesquisa e criatividade. As provas surpresas ficaram mais no âmbito conceitual, com questões de conhecimento ambiental, ações socioambientais e legislação ambiental. A gincana buscou incluir a educação ambiental de uma forma diferente na vida acadêmica dos

VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental

Porto Alegre/RS - 23 a 26/11/2015

estudantes, fazendo-os refletir e interagir com o meio ambiente, aprimorando seus conhecimentos com ênfase no contexto do Vale do Itajaí.

METODOLOGIA

Para se realizar a gincana, a equipe organizadora refletiu sobre como as provas que seriam desenvolvidas poderiam ajudar a comunidade e seu entorno. Decidiu-se que haveria dois tipos de provas: as provas diárias e as provas surpresas. As provas diárias consistiam em provas mais elaboradas – onde a equipe precisava se envolver para concluí-la, postadas em um horário fixo: 14 (quatorze) horas. As provas surpresas consistiam em questões referentes à área ambiental, postadas a qualquer momento do dia e somente pontuava as 3 (três) primeiras equipes que respondessem corretamente. Visando o benefício da comunidade, foram criadas provas de arrecadações de rações para cães e gatos, produtos de higiene, resíduos eletroeletrônicos e abaixo-assinado para a câmara de vereadores. Porém, a organização também criou provas mais lúdicas, como foto ambiental e vídeo cover.

Após as provas serem elaboradas foi criado um regulamento, no qual as equipes deveriam seguir e respeitar para maior integração entre as turmas e os servidores. Nesse regulamento constavam as regras para a inscrição, pontuação, o horário da prova diária e as instruções para que a resposta da prova surpresa fosse válida. Feito isso, a organização criou uma página no *facebook*, onde ocorreria toda a interação da gincana (<<https://www.facebook.com/GincanaSemanaDoMeioAmbiente>>). As inscrições foram feitas através da página criada e em seguida começaram as postagens das provas. Houve o acompanhamento das provas, no qual a equipe organizadora anunciava o prazo das provas, local e horário de entrega, e tabelas com as pontuações de cada equipe – tanto das provas diárias quanto das surpresas.

Com o término da gincana, houve a premiação das 3 (três) primeiras equipes colocadas. Dado que o projeto da gincana consistia em um projeto de extensão financiado pela instituição através de um edital de fomento interno, a organização conseguiu comprar prêmios: cada integrante do primeiro lugar recebeu um *pen drive*, duas camisetas de uniforme e um marcador de páginas feito pela organização a partir de papel reciclável; o segundo lugar uma camiseta, um estojo escolar com canetas e um marcador de páginas; e o terceiro uma camiseta e um marcador de páginas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista que o objetivo principal desse projeto era sensibilizar a comunidade do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Gaspar em relação aos problemas ambientais e sociais do Vale do Itajaí, foram elaboradas provas diárias que necessitavam de um olhar solidário. Estão listadas abaixo as provas:

- Prova 1 – Arrecadação de ração para cães e gatos: devido ao elevado índice de abandono de animais, a organização da gincana desenvolveu essa prova com o intuito de doar toda a ração recolhida pelas equipes. Em soma, foram arrecadados 128,5 (cento e vinte e oito e meio) quilogramas de ração e estes foram doados às Organizações Não Governamentais (ONGs) responsáveis pelo acolhimento de tais animais abandonados. No município de Gaspar a ONG que cuida dos animais abandonados é a AGAPA – Associação Gasparense de Proteção e Amparo e no município de Blumenau a ONG responsável pelos animais é a APRABLU – Associação de Proteção aos animais de Blumenau. Toda a ração recolhida foi encaminhada para essas ONGs por meio do transporte fornecido pela instituição.



Figura 1: Entrega de ração para a APRABLU. Fonte: Laboratório de Educação Ambiental

- Prova 2 – Entrega de resíduos recicláveis, pilhas e resíduos eletroeletrônicos: muitos sabem que a reciclagem é importante, porém, não são todas as pessoas que destinam seu lixo de forma correta. Para tanto, a equipe organizadora propôs essa prova para destinar corretamente os resíduos. Dos recicláveis só foram aceitos plásticos, dos perigosos pilhas e resíduos eletroeletrônicos. Coletou-se 25 (vinte e cinco) sacos de 100 (cem) litros de resíduos recicláveis que foram recolhidos pela RECICLAR – empresa responsável pela coleta seletiva de lixo em Gaspar. As pilhas foram armazenadas em caixas para posterior encaminhamento ao Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Gaspar– SAMAE, órgão municipal responsável pelo descarte correto. Os resíduos eletroeletrônicos foram doados para RECI3E, uma organização de coleta e reciclagem de lixo eletrônico de Itajaí (SC).



Figura 2: Entrega de resíduos eletroeletrônicos para a RECI3E. Fonte: Laboratório de Educação Ambiental

- Prova 3 - Abaixo assinado para a câmara de vereadores: rotineiramente nos deparamos com problemas ambientais em nossos municípios e nem sempre nos envolvemos para resolvê-los. O intuito dessa prova era levar à câmara de vereadores ideias de jovens para minimizar problemas ambientais e, dessa forma, mostrar para as equipes envolvidas uma forma de fazer seu papel de cidadão. As equipes redigiram um documento com a explicação do problema ambiental encontrado em sua cidade ou comunidade e um abaixo-assinado, solicitando providências a um vereador, para o qual o documento foi encaminhado. Os temas dos abaixo-assinados foram relacionados aos resíduos urbanos, recuperação de mata ciliar e problemas com esgoto. O resultado dessa prova foi bem positivo, apesar de não terem sido todas as equipes que conseguiram concluir a prova.



Figura 3: Entrega de abaixo assinado para vereador. Fonte: Equipe participante.

- Prova 4 – Foto de Ambientalista: Com o intuito de testar o conhecimento dos membros das equipes em relação às pessoas que tiveram papel importante na história ambiental, a comissão organizadora postou 7 (sete) fotos de pessoas que contribuíram para o meio ambiente em escala nacional e regional, com algumas dicas. As três primeiras equipes que respondessem corretamente o nome da pessoa da foto pontuavam. Houve bastante

VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental

Porto Alegre/RS - 23 a 26/11/2015

interação das equipes nessa prova, uma vez que, pesquisar era um meio de conseguir concluí-la. A prova durou 3 (três) horas, pois as fotos eram postadas a cada 30 (trinta) minutos, para que as equipes ganhassem tempo de responder.



Figura 4: Exemplo de foto publicada: Wangari Muta Maathai. Fonte: google.com.br

- Prova 5 – Foto ambiental: diante do contexto atual, a equipe organizadora desenvolveu essa prova com o intuito de usar a tecnologia de forma diferente: conscientizando. Para realizar essa prova, as equipes tiveram que fazer uma foto relacionada ao tema “Jovens e o meio ambiente” e postar na página da gincana. As três fotos mais curtidas pontuavam. Observamos grande interação das equipes com a prova proposta, buscando de forma criativa retratar o que o tema representava para eles. A interação de curtidas também foi grande, a foto vencedora recebeu 2.194 (duas mil, cento e noventa e quatro) curtidas, evidenciando o trabalho da equipe para conseguir esse feito.



Figura 5: Equipe com maior número de curtidas. Fonte: Equipe participante.

- Prova 6 – Arrecadação de produtos de higiene: pensando nas casas de repouso do município, a prova teve o intuito de arrecadar produtos básicos de higiene para enviá-los aos asilos que apresentam grande demanda de idosos. A comissão organizadora fez uma lista de produtos que poderiam ser entregues: pacotes de fralda geriátrica, sabonetes, escovas de dente, creme dental, caixa de hastes flexíveis com ponta de algodão e xampu. A pontuação se deu por item entregue. Foram arrecadados: 99 (noventa e nove) sabonetes, 26 (vinte e seis) pacotes de fralda geriátrica, 3 (três) escovas de dentes, 29 (vinte e nove) caixas de hastes flexíveis com ponta de algodão, 23 (vinte e três) frascos de xampu e 14 (quatorze) cremes dentais, além de doação de testes de glicemia e seringas descartáveis. Buscando ajudar o estoque destes asilos – que por muitas vezes não é o suficiente para manter o conforto dos idosos, os itens recolhidos foram divididos e doados aos asilos Casa de Repouso Menino Jesus e Asilo São Simeão, ambos do município de Blumenau.



Figura 6: Entrega de produtos de higiene. Fonte: Laboratório de Educação Ambiental

- Prova 7 – Vídeo Cover: para tornar a gincana mais lúdica, a organização decidiu fazer essa prova para divertir as equipes. O vídeo deveria ser um cover de alguma música com relação ao meio ambiente e que apresentasse tempo mínimo de 2 (dois) minutos e máximo de 4 (quatro) minutos com originalidade e criatividade. O vídeo foi avaliado por 7 (sete) servidores do Câmpus que votaram para a escolha do primeiro, segundo e terceiro lugar. O objetivo inicial dessa prova realmente funcionou: os vídeos ficaram divertidos, porém, com criticidade. Os avaliadores apresentaram dificuldades para escolher um ganhador, mas depois de certo tempo e conversa, anunciaram os 3 (três) primeiros colocados.

As provas surpresas foram em maior número por se tratar de provas rápidas onde pontuavam somente os 3 (três) primeiros que respondessem. Ao todo foram 16 (dezesesseis) provas surpresas postadas, nas quais as equipes podiam pesquisar acerca do assunto. As questões foram relacionadas às ações ambientais no IFSC – Câmpus Gaspar e aos tipos de energia renovável utilizadas no Brasil. Equipes que estavam com dificuldade de conseguir a maior pontuação nas provas diárias se empenharam nas provas surpresas, somando assim mais pontos e disputando os primeiros lugares. Por se tratar de uma gincana *on line*, foram encontradas muitas dificuldades ao longo de sua realização. O *facebook* disponibiliza ferramenta para editar comentários, o que foi um problema para as provas surpresas. A organização teve que postar na página para que as equipes não utilizassem essa ferramenta, caso contrário seria desconsiderada a resposta. Na prova diária 5 (cinco), a organização observou muitas curtidas de usuários que não existem – *fakes*. Após ver isso, a organização postou na página pedindo para que não se utilizassem de perfis criados com o intuito de apenas curtir a foto para que uma equipe se beneficiasse. Foram pequenos detalhes que a organização não previu que acabaram criando atrito entre as equipes. Para a gincana realizada em 2014, já foram previstas tais dificuldades e divulgadas junto ao regulamento para maior esclarecimento.

CONCLUSÕES

A educação ambiental pode ocorrer de forma transversal as disciplinas lecionadas do currículo acadêmico, através de ações de extensão. A fim de sensibilizar, educar e conscientizar os alunos acerca do meio ambiente, o Laboratório de Educação Ambiental do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Gaspar desenvolveu uma gincana ambiental, aonde os alunos participaram e ampliaram seus conhecimentos na área. Já definida na Conferência Sub-regional de Educação Ambiental para Educação Secundária em Chosica/Peru (1976):

A educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superadora dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo no educando as habilidades e atitudes necessárias para dita transformação.

Atividades participativas, como a gincana, envolvem os jovens estudantes do IFSC – Câmpus Gaspar. O Laboratório de Educação Ambiental promove semestralmente oficinas voltadas ao meio ambiente, como reciclagem de papel, composteiras, reutilização de materiais, entre outras coisas, visando à formação e sensibilização dos alunos na área. A gincana foi continuidade da Semana do Meio Ambiente realizada em 2013 atraindo os alunos para o assunto de forma lúdica.

VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental

Porto Alegre/RS - 23 a 26/11/2015

De forma sucinta, a gincana foi um sucesso. A equipe organizadora ficou surpresa com tamanho envolvimento dos alunos, pais e servidores no cumprimento das provas. Acredita-se que o objetivo foi alcançado sem grandes dificuldades, uma vez que, as equipes concluíram todas as provas propostas de forma responsável e consciente. Foi perceptível a integração entre alunos de diferentes turmas, servidores e comunidade, tornando a gincana muito mais participativa que competitiva.

O uso do ambiente virtual para a realização da gincana foi bem aceito pelos membros das equipes, envolvendo pessoas além das que formavam equipes propriamente. Com os resultados obtidos pode-se observar que a gincana promoveu a reflexão sobre a responsabilidade socioambiental, contribuindo de forma real para a formação de cidadãos, missão que toda instituição deveria articular. Como já dito anteriormente, houve alguns imprevistos quanto o uso do ambiente virtual, porém, as equipes souberam respeitar as decisões tomadas pela organização ao longo da gincana. Após a observação de tais problemas, providências foram tomadas para que nenhuma equipe se prejudicasse e a gincana pudesse continuar de forma tranquila e sem manipulação de respostas. As equipes se empenharam ao máximo para atender as provas e além da integração entre os alunos, houve uma contribuição real para a formação de cidadãos. Espera-se conseguir tornar a gincana cada vez mais participativa e menos competitiva, para maior proveito dos alunos. A mudança do mundo está nas mãos das novas gerações, com atividades que fazem os jovens refletirem sobre os problemas que já são perceptíveis no cotidiano e buscar soluções para estes, o meio ambiente só tem em ganhar, nós também.



Figura 7: Premiação das equipes. Fonte: Laboratório de Educação Ambiental

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PACHECO, J. A. ; PEREIRA, G. R. . **Gincana ambiental do IFSC - Câmpus Gaspar**. In: I Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Vale do Itajaí, 2013, Gaspar. Caderno de resumos da I Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Vale do Itajaí, 2013.
2. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Política de Educação Ambiental**. Conferência Sub-regional de Educação Ambiental para a Educação Secundária. Chosica/Peru, 1976. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>.